

Medidas importantes para a proteção da saúde

- Mantenha afastados do contato com agrotóxicos: crianças, idosos, gestantes e mulheres que estão amamentando.
- Não guarde agrotóxico de uso agrícola ou veterinário dentro de casa. Mantenha-os em local específico, protegido e trancado.
- Não reutilize, não queime e não jogue as embalagens vazias em cursos d'água, no solo, quintal ou áreas agrícolas. Faça a tríplice lavagem das embalagens e as devolva ao comerciante.
- Não leve para casa as roupas utilizadas na aplicação de agrotóxicos. Elas devem ser lavadas separadamente, com proteção de luvas, em locais distantes de sua casa, de criatório de animais e de coleções de águas como rios, lagos e açudes.
- No caso de agrotóxicos de uso autorizado para ambientes domésticos (para combater baratas, formigas, ratos, lacraias, mosquitos, cupins etc.), guarde-os fora do alcance de crianças e animais.
- Jamais utilize agrotóxicos não recomendados para uso domiciliar. Os produtos autorizados têm no seu rótulo o número de registro da ANVISA.
- Não transporte agrotóxicos junto com alimentos, água e outras pessoas.
- Mantenha sempre os ambientes domésticos limpos, evitando a proliferação de pragas, e disponha o lixo doméstico de forma adequada.
- Não descarte lixo ou qualquer outro material que possa acumular água em quintal, na rua ou em terrenos baldios e mantenha a caixa d'água sempre limpa e tampada. Esses cuidados ajudarão no controle de transmissores de doenças, evitando a aplicação de inseticidas.
- Jamais se automedique ou utilize receitas caseiras no caso de intoxicação por agrotóxicos. Nesse caso, procure imediatamente o serviço de saúde mais próximo ou ligue para o CIATox-BA.



IMPORTANTE
Em caso de acidente com
agrotóxico ligue:
Centro de Informação e Assistência
Toxicológica da Bahia - CIATox-BA,
(71) 3103-4343

www.saude.ba.gov.br



SECRETARIA
DA SAÚDE



O que são agrotóxicos?

Agrotóxicos são produtos químicos utilizados no combate às pragas na agricultura (insetos, fungos, bactérias etc.), na pecuária (carrapatos, pulgas etc.), em ambientes domésticos e estabelecimentos públicos ou privados (pulgões, cupins, ratos, baratas etc.), bem como no controle de endemias (dengue, malária, doença de chagas etc.).



Somente quem aplica agrotóxico tem risco de adoecer?

Não. Os aplicadores estão expostos de forma direta, mas seus familiares e a população em geral, seja urbana ou rural, têm risco de adoecer pelo contato direto ou indireto com os agrotóxicos. Esses venenos estão presentes no nosso dia-a-dia e podem contaminar, também, o solo, o ar, os alimentos, a água e a vida animal. Estudos científicos no mundo todo têm evidenciado a relação entre o uso de agrotóxicos e diversas doenças, como: leucemias e outros cânceres; alterações neurológicas (como o Mal de Parkinson); lesões no fígado, pele e pulmão; alergias, alterações hormonais, problemas comportamentais e de saúde mental. Outros estudos sugerem alterações genéticas e má formação em animais.

Como ocorre a contaminação dos solos por agrotóxicos?

Pode ocorrer por:

1. aplicação direta nas lavouras
2. descarte de embalagens no campo, em lixões ou quando enterradas
3. acidentes no transporte ou armazenamento

A depender de fatores ambientais e de suas características próprias, os agrotóxicos podem permanecer por longos anos no solo, contaminando animais que se alimentam de pastagens e das sobras nas lavouras. Os resíduos de agrotóxicos presentes no solo podem se deslocar nas enxurradas ou na drenagem da irrigação para os lençóis freáticos ou para as águas superficiais. Deve-se evitar a movimentação de pessoas, sobretudo crianças, nos locais onde foi ou esteja sendo aplicado agrotóxico recentemente.

Se a sua residência for muito próxima a uma dessas áreas, tome os cuidados necessários. Procure esclarecimento junto às equipes de Saúde da Família e Vigilância em Saúde.

Como ocorre a contaminação do ar?

Durante a pulverização com agrotóxicos, seja aérea ou terrestre; mecanizada ou com aplicador costal ou manual, os resíduos de agrotóxicos na atmosfera podem ser levados pelos ventos para áreas habitadas. A contaminação do ar também ocorre quando as embalagens são queimadas, pois geram gases extremamente tóxicos. Esse tipo de descarte de embalagens de agrotóxicos é proibido por lei; as embalagens devem ser devolvidas ao fabricante ou comerciante.

Existe contaminação por agrotóxicos nos alimentos?

Os agrotóxicos podem permanecer por muito tempo na cadeia alimentar: organismos aquáticos, peixes; pastagens, no leite e na gordura animal; nas aves e ovos; nos insetos como abelhas, afetando a produção de mel; assim como nos próprios alimentos cultivados com uso de agrotóxicos.

Outro fato grave: quando não são cumpridos os prazos de carência – o intervalo entre a última aplicação do veneno e a colheita, permanecem resíduos de agrotóxicos nos alimentos em concentrações não permitidas pela legislação.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulga pelo site www.anvisa.gov.br os resultados do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para), que verifica a contaminação em grãos, frutas, legumes e verduras.

Os agrotóxicos de uso doméstico também são perigosos?

Os agrotóxicos utilizados usualmente nas casas, escritórios, clínicas, hospitais, mercados etc. são chamados de agrotóxicos de uso doméstico, a exemplo dos raticidas, inseticidas, formicidas, cupinicidas, entre outros. Eles têm provocado muitos casos de envenenamentos, inclusive com mortes e outros adoecimentos, sobretudo em crianças, idosos e pessoas mais susceptíveis a processos alérgicos. O uso clandestino como raticida de inseticidas autorizados para uso agrícola, a exemplo do “chumbinho”, tem causado intoxicações graves, por vezes, levando à morte.

